



## **ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA E SUPORTE PARENTAL EM ADOLESCENTES PARANAENSES PRATICANTES DE NATAÇÃO**

Aryelle Malheiros Caruzzo (PIBIC/CNPq/Uem), Andressa Ribeiro Contreira, Lenamar Fiorese Vieira (Orientador), e-mail: lenamarfiorese@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/  
Departamento de Educação Física/ Maringá, PR.

### **Ciências da Saúde – Educação Física**

**Palavras-chave:** percepção de competência, suporte parental, natação.

#### **Resumo**

Este estudo analisou a Percepção de Competência (PC) e o Suporte Parental (SP) em adolescentes paranaenses praticantes de natação. Participaram 84 adolescentes, de ambos os sexos, com média de idade 13,23 anos, praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá/PR e atletas representantes das cidades de Campo Mourão/PR. Os dados foram analisados pelo Testes Kolmogorov Smirnov, U de Mann Whitney e coeficiente de correlação de Spearman, adotando-se  $p < 0,05$ . Os adolescentes apresentaram (PC) alta, com destaque para as subescalas de Auto Conceito ( $Md=3,00$ ) e Conduta Comportamental ( $Md=2,83$ ). Para o (SP), níveis mais elevados foram observados na dimensão Suporte emocional, tanto para mãe quanto para o pai. Quando comparados os grupos em função do nível de competição, houve diferença significativa e os adolescentes federados apresentaram resultados superiores nas subescalas Competência Motora ( $p=0,05$ ) e Competência afetiva ( $p=0,04$ ). Quando correlacionadas as variáveis, observou-se que o Suporte Emocional percebido pelos adolescentes em relação ao pai apresentou correlação positiva com a Competência Cognitiva ( $r=0,33$ ). Conclui-se que a natação competitiva contribui para maiores níveis de Competência Motora e Afetiva e que o Suporte Emocional fornecido pelos pais estimula a competência cognitiva.

#### **Introdução**

A Percepção de Competência (PC) é um construto central para o entendimento das características motivacionais das crianças e adolescentes,



(HARTER, 1978) e está ligada à participação ou não em modalidades esportivas, desenvolvendo-se sob influência dos agentes socializadores como pais, técnicos e pares. Estudos afirmam que crianças com maiores níveis de percepção de competência tendem a participar mais ativamente de atividades que coloquem à prova suas habilidades e estreitam os laços afetivos com seus pares (VALENTINI et al., 2010).

Nesse sentido, a variável Suporte Parental (SP) assume real importância nesse processo, uma vez que as expectativas vindas da família podem ser fontes primárias de interferência na participação esportiva das crianças e adolescentes (BRUSTAD, 1988 apud BARROS; DE ROSE 2006). Diante disso, este estudo objetivou analisar a (PC) e o (SP) em adolescentes paranaenses praticantes de natação em função do nível de competição.

## **Materiais e métodos**

### *População e Amostra*

Participaram 84 adolescentes, de ambos os sexos, com média de idade 13,23 anos ( $\pm 1,04$  anos), praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá/PR (C.E.) e representantes das cidades de Campo Mourão/PR e Maringá/PR.

### *Instrumentos de Pesquisa*

*Ficha de Identificação* (nome, sexo, idade, nível de treinamento e local de prática); *Escala de Percepção de Competência* (Valentini et al., 2010) que contém 36 questões divididas em seis subescalas: Competência Escolar, Aceitação Social, Competência Atlético, Aparência Física, Conduta comportamental e Autoconceito. Cada subescala contém seis questões, respondidas em escala do tipo *Likert* de 1 a 4 pontos, na qual a criança identifica quanto cada item é percebido como realmente verdadeiro ou parcialmente verdadeiro para ela. *Escala de Suporte Parental* (Serpa, Alves e Barreiros, 2003), composta de 21 itens respondidos pelo adolescente em relação ao suporte do pai e da mãe, divididos em três dimensões de práticas parentais: Rejeição, Suporte emocional e Superproteção. O participante responde cada item em uma escala do tipo *Likert* de quatro pontos, variando de 1 “nunca” a 4 “sempre”.

*Análise dos Dados:* Os dados foram analisados pelo Testes Kolmogorov Smirnov, U de Mann Whitney e coeficiente de correlação de Spearman, adotando-se  $p < 0,05$ . Este projeto faz parte do projeto institucional aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer nº 339/2011.



## Resultados e Discussão

Os adolescentes apresentaram alto nível de (PC), nas subescalas Auto Conceito (Md=3,00), que se refere a quanto os adolescentes gostam de si mesmos e Conduta Comportamental (Md=2,83), que é a percepção do próprio comportamento estar adequado ou não frente às situações que enfrentam. Para o (SP), os resultados superiores foram para a dimensão Suporte emocional, tanto para a mãe (Md=2,86) quanto para o pai (Md=2,71). Estes resultados são considerados positivos, pois o suporte emocional possibilita que os adolescentes desenvolvam suas atividades com autonomia e segurança.

A Tabela 1 apresenta os níveis de (PC) e os estilos de (SP) dos adolescentes em função do nível de competição. Os valores indicaram diferença significativa nas subescalas Competência Motora e Competência afetiva, com melhor desempenho para os adolescentes federados. A literatura aponta que indivíduos com maiores níveis de (PC) se inclinam mais facilmente à participação de atividades e são mais motivados (VALENTINI et al., 2010). Na Competência Afetiva o contato dos adolescentes com seus pares nos treinamentos estreita os laços e propicia um melhor relacionamento.

**Tabela 1** – Comparação do nível de (PC) e os estilos de (SP) dos adolescentes praticantes de natação em função do nível de competição (n=84).

VARIÁVEIS	Praticantes Centros	Praticantes	P
	Esportivos (n=49)	Federados (n=35)	
	Md (Q1; Q3)	Md (Q1; Q3)	
<b>SUORTE PARENTAL</b>			
Pai – Rejeição	2,25 (1,88; 2,50)	2,13 (1,88; 2,17)	0,556
Pai - Suporte Emocional	2,71 (2,29; 3,14)	2,57 (2,29; 2,86)	0,134
Pai - Super Proteção	2,33 (2,00; 2,67)	2,17 (1,83; 2,50)	0,175
Mãe - Rejeição	2,25 (1,88; 2,38)	2,38 (2,13; 2,63)	0,069
Mãe – Suporte Emocional	2,86 (2,43; 3,14)	3,00 (2,57; 3,14)	0,675
Mãe – Super Proteção	2,33 (2,00; 2,67)	2,33 (2,00; 2,67)	0,884
<b>PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA</b>			
Competência Cognitiva	2,67 (2,33; 3,00)	2,67 (2,33; 3,00)	0,944
Competência Afetiva	2,67 (2,17; 3,00)	3,00 (2,50; 3,17)	<b>0,040*</b>
Competência Motora	2,50 (2,17; 2,83)	2,83 (2,50; 3,00)	<b>0,049*</b>
Aparência Física	2,67 (2,00; 3,00)	2,67 (2,33; 3,00)	0,692
Conduta comportamental	2,83 (2,50; 3,00)	2,83 (2,50; 3,00)	0,529
Auto Conceito	2,83 (2,50; 3,30)	3,00 (2,83; 3,50)	0,090

(PC =Percepção de competência, SP =Suporte Parental)

\*Diferença significativa – Teste “U” de Mann-Whitney (p<0,05).



A correlação das variáveis (PC) e (SP) apontou que o Suporte Emocional do pai apresentou correlação significativa ( $r=0,333$ ) e positiva com a Competência Cognitiva ( $p=0,003$ ), indicando que quanto mais suporte emocional o adolescente receber, mais competente cognitivamente ele vai se perceber. Estudos apontam que os pais, pares e técnicos estão inseridos na vida dos adolescentes como agentes socializadores, influenciando diretamente suas tentativas de maestria, competência e participação (HARTER, 1978).

### **Conclusões**

Adolescentes que praticam natação de forma competitiva apresentam maiores níveis de Competência Motora e Afetiva. O Suporte Emocional fornecido pelos pais propicia um desenvolvimento saudável para que os indivíduos participem de suas atividades. Tais dados indicam o quão importante é o apoio da família para o engajamento dos filhos na participação esportiva.

### **Agradecimentos**

Ao Cnpq pelo suporte à pesquisa.

### **Referências**

BRUSTAD, R.J. Affective outcomes in competitive youth sport: The influence of intrapersonal and socialization factors. **Journal of Sport & Exercise Psychology**. n. 10 p. 307-321. 1988.

HARTER, S. Effectane motivacion reconsidered: toward a developmental modal. **Human Development**, Berkeley, n.21, p.34-64, 1978.

SERPA, S.; ALVES, P.; BARREIROS, A. Versão portuguesa do Egn Minnenav Barndoms Uppfostran (EMBU): processos de tradução, adaptação e fiabilidade. Lisboa: Laboratório de Psicologia do Desporto, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa, 2004.

VALENTINI, N. C.; VILLWOCK, G.; VIEIRA, L. F.; VIERA, J. L.; BARBOSA, M. L. L.; Validação Brasileira da Escala de Autopercepção de Harter para Crianças. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. v. 23, n.3, p. 411-419, 2010.